

# PROGRAMA

**24 e 25 de novembro** (sábado e domingo): Venda de Coroas de Advento, Vin Por Ti, após as missas.

**24 de novembro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

**24 de novembro** (sábado): Caminhada missionário dos jovens da cidade do Porto, Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Marquês, às 20h.

**25 de novembro** (domingo): Solenidade de Cristo Rei.

**25 de novembro** (domingo): **Festa da Palavra**, 4º ano da catequese, missa às 10h 45m.

**26 de novembro** (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

**26 de novembro** (2ª feira): Reunião Grupo do Acolhimento, às 18h.

**26 de novembro** (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

**26 de novembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**27 de novembro** (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

**28 de novembro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**28 de novembro** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**28 de novembro** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

**28 de novembro** (4ª feira): Reunião Grupo de Reflexão e Espiritualidade - Oração, Reflexão e Acção, às 21h 30m.

**29 de novembro** (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.

**29 de novembro** (5ª feira): Reunião Grupo de Universitários, às 21h30m.

**30 de novembro** (6ª feira): Novena da Imaculada Conceição, às 12h. (até dia 7 de dezembro, excepto sábado e domingo).

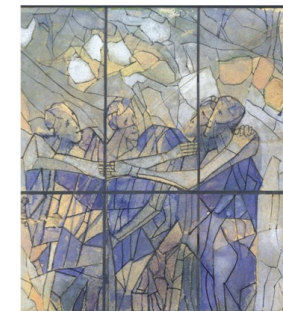
**1 de dezembro** (sábado): Feriado: dia da restauração da independência de Portugal (1640).

**1 e 2 de dezembro** (sábado e domingo): Venda de Coroas de Advento, Vin Por Ti, após as missas.

**2 de dezembro** (domingo): **Início do novo ano litúrgico**. 1º domingo do advento: Vigiai e orai.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 52, 24 de Novembro - 1 de Dezembro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

Ao celebrarmos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, somos convidados, antes de mais, a descobrir e interiorizar esta realidade: Jesus, o nosso rei, está presente em cada passo da caminhada dos homens e conduz a humanidade ao encontro da verdadeira vida. Vivemos uma profunda crise a nível mundial. Os grandes líderes das nações são, frequentemente, homens com uma visão muito limitada do mundo, que não se preocupam com o bem da humanidade e que conduzem as suas políticas de acordo com lógicas de ambição pessoal ou de interesses particulares. Sentimo-nos, por vezes, perdidos e impotentes, arrastados para um beco sem saída por líderes prepotentes e incapazes de nos apontar caminhos de paz e segurança. Atenção Cristo é o nosso rei, preside à história e apesar das falhas dos homens, continua a caminhar connosco e a apontar-nos os caminhos da salvação e da vida.

A realeza de Jesus não tem nada a ver com a lógica de realeza a que o mundo está habituado. Jesus, o nosso rei, apresenta-Se aos homens sem qualquer ambição de poder ou de riqueza, sem qualquer compromisso com as multinacionais da exploração e do lucro. Diante dos homens, Ele apresenta-se só, indefeso, prisioneiro, armado apenas com a força do amor e da verdade. Não impõe nada, só propõe aos homens que acolham no seu coração uma lógica de amor, de serviço, de obediência a Deus e aos seus projectos, de dom da vida, de solidariedade com os pobres e marginalizados, de perdão e tolerância.

Nós, os que aderimos a Jesus e optámos por integrar a comunidade do Reino de Deus, temos de dar testemunho da lógica de Jesus. Mesmo contra a corrente, a nossa vida, as nossas opções, a forma de nos relacionarmos com aqueles com quem todos os dias nos cruzamos, devem ser marcados por uma contínua atitude de serviço humilde, de dom gratuito, de respeito, de partilha, de amor.

*Pe. Feliciano Garcês, scj*

# XXXIV DOMINGO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura da Profecia de Daniel (Dan 7,13-14)

Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, não passará jamais, e o seu reino não será destruído. Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### Salmo 92 (93)

**Refrão:** O Senhor é rei num trono de luz.

O Senhor é rei,  
revestiu-Se de majestade,  
revestiu-Se e cingiu-Se de poder.

Firmou o universo, que não vacilará.  
É firme o vosso trono desde sempre,  
Vós existis desde toda a eternidade.

Os vossos testemunhos são dignos de toda a fé,  
a santidade habita na vossa casa  
por todo o sempre.



## **LEITURA II** – Leitura do Apocalipse (Ap 1,5-8)

Jesus Cristo é a Testemunha fiel, o Primogénito dos mortos, o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama e pelo seu sangue nos libertou do pecado e fez de nós um reino de sacerdotes para Deus seu Pai, a Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Ámen. Ei-l’O que vem entre as nuvens, e todos os olhos O verão, mesmo aqueles que O trespassaram; e por sua causa hão-de lamentar-se todas as tribos da terra. Sim. Ámen. «Eu sou o Alfa e o Ómega», diz o Senhor Deus, «Aquele que é, que era e que há-de vir, o Senhor do Universo». Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*Mc 11,9.10* - Bendito o que vem em nome do Senhor,  
bendito o reino do nosso pai David.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (Jo 18,33b-37)  
Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: «Tu és o Rei dos judeus?» Jesus respondeu-lhe: «É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?» Disseram-Lhe Pilatos: «Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?» Jesus respondeu: «O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui». Disse-Lhe Pilatos: «Então, Tu és Rei?» Jesus respondeu-lhe: «É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz». Palavra da salvação.

## **CAMINHADA DE ADVENTO E NATAL: O NATAL COMO FESTA DO ENCONTRO E ANÚNCIO DE ALEGRIA PARA TODOS!**

Desde o início do seu pontificado, o Papa Francisco tem convidado todo o cristão, em qualquer lugar e situação, a renovar o seu encontro pessoal com Jesus Cristo, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele e a procurá-l’O, dia a dia, sem cessar (cf. EG 3). O Ano Missionário em Portugal, destinado a preparar e a viver o Mês Missionário Extraordinário de outubro de 2019, está ancorado em quatro dimensões, sendo que a primeira e a principal é precisamente esta: a do encontro pessoal com Jesus Cristo vivo na Sua Igreja, na vivência da Eucaristia, na escuta da Palavra de Deus, na intimidade da oração pessoal e comunitária (cf. CEP, Nota Pastoral Todos, tudo e sempre em missão, n.º 6). Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão, que não se baseia em ideias nem em territórios mas “parte do coração” e dirige-se ao coração, uma vez que são “os corações os verdadeiros destinatários da actividade missionária do povo de Deus” (Bento XVI, Homilia, 14.05.2010). Neste sentido, reiteradas vezes o Papa desafia-nos a promover uma verdadeira cultura do encontro de modo simples, como fez Jesus: não só vendo, mas olhando, não apenas ouvindo, mas escutando, não só cruzando-se com as pessoas mas detendo-se com elas, deixando-se arrebatado pela compaixão. O nosso grande desafio – disse o Papa – é criar uma cultura do encontro, que alente cada pessoa e cada grupo a partilhar a riqueza das suas tradições e experiências, a abater muros e a construir pontes. Queremos dar à celebração do Natal deste ano esta perspectiva ampla do “encontro”, porque o Natal é, por excelência, a festa do encontro com Jesus, que inspira, mobiliza e motiva tantos encontros pessoais, familiares, eclesiais, sociais e culturais. Na perspectiva da história da salvação, o Natal é a celebração deste encontro, de um Deus que toma a iniciativa de sair ao nosso encontro, de um Deus que, das alturas, nos visita como o Sol nascente (cf. Lc 1,78). (cfr. texto apresentação caminhada de advento da diocese do Porto)